



REFLEXÕES ACERCA DA EXPERIÊNCIA COM A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Daniela Silva de Lourenço¹
Neusete Machado Rigo²

Resumo: O presente trabalho reúne alguns registros e reflexões sobre a experiência da realização do Estágio Supervisionado em Orientação Educacional, previsto na matriz curricular do curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em Orientação Educacional em andamento no campus Cerro Largo (2018-2019). A Orientação Educacional está prevista na legislação brasileira integrando ao quadro de profissionais da educação escolar básica, sendo-lhe atribuídas funções de ordem pedagógica em relação ao atendimento aos alunos, na mediação de conflitos, na interação com a formação docente, na construção curricular, entre tantas outras atividades. As práticas de estágio ocorreram com as turmas do 6º e 9º ano de uma escola pública do município de Cerro Largo/RS, previstas em um plano de trabalho que contemplou 20 horas para sua execução. Um dos maiores desafios enfrentados por essa escola, estava em despertar e motivar o interesse dos alunos em permanecer na escola e levar os estudos com êxito, tendo em vista que, a maioria destes vem de contextos familiares e sociais conflituosos, caracterizados pela violência doméstica, consumo e tráfico de drogas, baixa condição social de renda para condições mínimas de sobrevivência. Esse contexto vem contribuindo para a evasão escolar e o baixo rendimento destes alunos. O objetivo geral das atividades propostas foi promover atividades dinâmicas, oficinas e discussões, sobre temas que os levasse a repensar a forma como conduzem suas vidas, tais como: Sonhos, Valores Humanos, Bullying, Evasão Escolar, sempre voltadas em despertar o interesse dos alunos aos estudos e reforçando a importância da escola na vida deles, os desafios que eles irão encontrar na escola, assim como, o legado que eles querem deixar na escola. No desenvolver das práticas pude perceber que o contexto onde eles estão inseridos, assim como, a realidade familiar influencia muito nos seus desejos e sonhos para o futuro, e que o trabalho escrito reflexivo é uma opção didática para conhecê-los melhor. Percebi que o nosso trabalho como orientadora educacional é contínuo e nos exige constante reflexão, para lidarmos com as preocupações, angústias e inquietações que surgem nesse trabalho e nos levam a repensar nossas práticas. O/A Orientador/a Educacional é um profissional que atua na escola contribuindo para a efetivação da sua proposta pedagógica. Ele/a se envolve diretamente com os alunos, acompanhando-os no processo educativo para que estes superem suas dificuldades, sejam elas de ordem

¹ Graduada no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas- UFFS. Acadêmica do Curso de Licenciatura em Geografia – UFRGS. Pós-Graduada no curso de Especialização em Orientação Educacional e no Curso de Mestrado em Ensino de Ciências, como aluna especial - UFFS. E-mail danieladelourencohottmail.com

² Professora Adjunta do Domínio Conexo/UFFS/Cerro Largo/RS. Coordenadora do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Orientação Educacional, Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Cerro Largo, contato: neusete.rigo@uffs.edu.br.



pessoal, familiar ou sócio-cultural e econômica.

Palavras-chave: O valor da escola. Dialogicidade. Valores humanos.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Educação

Formato: Comunicação oral